Módulo 7

Super Escalaridade

Copie para a sua directoria local o ficheiro /share/acomp/P7-PROD.zip. Faça o unzip e verifique a directoria P7-PROD. Construa o executável.

Note que o algoritmo a executar calcula o produto de todos os elementos de um vector com 256 M valores representados em vírgula flutuante, precisão simples, conforme reproduzido abaixo (ver ficheiro prod.c):

```
float prod1 (float *arr, int n) {
    int i;
    float prod=1.f;

    for (i = 0; i < n; ++i) {
            prod *= arr[i];
    }
    return prod;
}</pre>
```

A micro-arquitectura Ivy Bridge da Intel, usada nos microprocessadores utilizados nesta Unidade Curricular, inclui 6 unidades funcionais, conforme ilustrado na figura do anexo 1. No limite estes processadores podem terminar 6 instruções por ciclo do relógio.

Exercício 1 – Execute a versão 1 de prod() e preencha a respectiva linha na Tabela 1. O comando a usar é:

> sbatch prod.sh 1

Cada iteração do ciclo implica a realização de 5 operações: leitura (*load*) do valor do vector, multiplicação FP, adição inteira do contador do ciclo, comparação com n e salto condicional.

O valor do CPI reportado parece-lhe adequado para os recursos disponibilizados pelo *hardware*? Qual será o principal obstáculo à utilização simultânea de mais unidades funcionais (paralelismo)?

A técnica de *loop unrolling* consiste em fazer várias cópias do núcleo de um ciclo (*loop*).

Um exemplo de unrolling de grau 2, é apresentado na tabela abaixo.

no unroll	unroll-2
for (k=0; k <n; k++)="" td="" {<=""><td>for (k=0; k<n; k+="2)" td="" {<=""></n;></td></n;>	for (k=0; k <n; k+="2)" td="" {<=""></n;>
a[k] = a[k] * 2.0;	a[k] = a[k] * 2.0;
}	a[k+1] = a[k+1] * 2.0;

O *unrolling* nem sempre resulta num aumento de desempenho, uma vez que o código gerado será mais longo. Mas exibe potencial para aumentar o desempenho por duas vias:

1. redução do número de instruções executadas, uma vez que o ciclo é iterado menos vezes;

2º ano

2. disponibilização de mais instruções para lançamento simultâneo (*issue*) nos diferentes *pipelines* (unidades funcionais).

Exercício 2 – Altere a função prod2 () para explorar *loop unrolling* nível 2, conforme apresentado a seguir:

```
float prod2 (float *arr, int n) {
    int i;
    float prod=1.f;

    for (i = 0; i < n; i+=2) {
        prod *= arr[i];
        prod *= arr[i+1];
    }
    return prod;
}</pre>
```

Execute a versão 2 e preencha a respectiva linha na Tabela 1. O comando a usar é:

```
> sbatch prod.sh 2
```

Analise cuidadosamente as variações (relativamente a prod1()) no Texec, #I e CPI. O que aconteceu? Porque aumentou o CPI? Terá aumentado o paralelismo? Porque diminuíram o número de instruções?

A associatividade da multiplicação (que não é verdadeira quando os valores são representados com precisão finita, aspecto que ignoraremos neste módulo), permite agrupar subconjuntos de multiplicações, acumular o produto em variáveis diferentes (contornando assim a dependência) e calculando o produto final depois do ciclo.

Exercício 3 — Altera a função prod3 () para explorar *loop unrolling* nível 2, mas separando o cálculo dos produtos, conforme apresentado a seguir:

```
float prod3 (float *arr, int n) {
    int i;
    float prod[2]={1.f, 1.f}, prodf;

    for (i = 0; i < n; i+=2) {
        prod[0] *= arr[i];
        prod[1] *= arr[i+1];
    }
    prodf = prod[0] * prod[1];
    return prodf;
}</pre>
```

Execute a versão 3 e preencha a respectiva linha na Tabela 1. O comando a usar é:

```
> sbatch prod.sh 3
```

Analise cuidadosamente as variações (relativamente a prod2()) no Texec, #I e CPI.

O que justifica o ganho no CPI?

Exercício 4 – Altera a função prod4 () para explorar loop unrolling, tal como prod3 (), mas agora realizando

Execute a versão 4 e preencha a respectiva linha na Tabela 1. O comando a usar é:

4 produtos por iteração, mantendo a independência entre o cálculo destes produtos.

```
> sbatch prod.sh 4
```

desactiva-a.

O compilador pode ser instruído para fazer *loop unrolling* se tal for previsto como vantajoso pelo modelo de execução mantido pelo GCC. A opção de *loop unrolling* pode ser activada na linha de comando (caso em que se aplica a todo o código) ou dentro do código, permitindo seleccionar a que secções do código se aplica.

#pragma GCC optimize ("unroll-loops") activa esta opção e #pragma GCC reset_options

Exercício 5 – A função prod5 () activa a opção de *loop unrolling* e inclui um ciclo aninhado para facilitar a tarefa ao compilador no sentido de descobrir qual o ciclo a desenrolar, conforme apresentado a seguir:

Execute a versão 5 e preencha a respectiva linha na Tabela 1. O comando a usar é:

```
> sbatch prod.sh 5
```

A que atribui o ganho no tempo de execução relativamente a prod4 ()? E relativamente a prod2 ()?

	T _{exec} (ms)	#I (M)	CPI
prod1()			
prod2()			
prod3()			
prod4()			
prod5()			

Tabela 1 - Métricas para produto de vector

GEMM

Copie o ficheiro /share/acomp/GEMM-Lab2.zip para a sua directoria, extraia o seu conteúdo e construa o executável na directoria Lab2. Verifique que a função gemm4 () faz o *unroll* explícito do ciclo *for* mais aninhado, enquanto na função gemm5 () a responsabilidade do *unroll* é passada ao compilador (com uma pequena ajuda do programador).

Exercício 6 — Preencha a Tabela 2. Comparando os resultados de gemm4 () e gemm5 () com gemm3 (), comente a que se deve o ganho obtido. Em particular, indique se se deve a uma melhor exploração da superescalaridade e/ou redução do número de acessos à memória e/ou melhor exploração da hierarquia da memória e/ou redução do número total de instruções.

n		T (ms)	#I (G)	СРІ	LD_INS + SR_INS (G)	L1_DCM (M)
	gemm3 ()					
512	gemm4 ()					
	gemm5 ()					

Tabela 2 - GEMM e loop unrolling

Universidade do Minho

Anexo 1 - Micro-Arquitectura Intel Sandy Bridge (~Ivy Bridge)

